

# Transinsular Celebra 30 Anos

A empresa Transinsular - Transportes Marítimos, S.A., detida pelo Grupo E.T.E., celebrou no passado dia 30 de Janeiro o seu 30.º aniversário, numa cerimónia que decorreu na Gare Marítima de Alcântara e que contou com a presença do Presidente da República, Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva, e diversos membros do Governo.

Decorridos 30 anos desde a sua fundação, a Transinsular, hoje o maior armador nacional da Marinha de Comércio, está vocacionada para o *Short Sea Shipping*, sendo um player de referência na nossa "economia do mar". Metade da sua frota própria, que totaliza 6 unidades, é de construção Portuguesa. Opera os seus navios com tripulações nacionais e utiliza estaleiros nacionais para a sua manutenção. Opera ainda numerosos navios em regime de afretamento, em função das necessidades de transporte e das oportunidades de mercado.

Na ocasião o Senhor Presidente da República visitou o N/M MONTE BRASIL naquela que foi provavelmente a primeira visita de um Presidente da República a um navio da marinha mercante portuguesa, desde há muitos anos. Pronunciou então uma alocução em que assinalou a importância económica e estratégica para Portugal em deter uma Marinha Mercante, indispensável a um cluster do mar que se quer coerente e balanceado.

Luis Nagy, Presidente da Transinsular recorda que *...quando a empresa foi criada em 1984, por iniciativa do Governo Português da época, visava-se garantir a existência de uma marinha de comércio nacional capaz de responder às necessidades mínimas de todos os agentes económicos, entendendo-se que o País não podia prescindir de uma autonomia mínima, em matéria de transporte marítimo de produtos fundamentais.* Nos últimos anos, a empresa consolidou a sua operação e reforçou a sua vocação de *short sea*: alargou os serviços na área internacional aos mercados do Norte da Europa e Báltico, com ligação aos restantes mercados por ela servidos, nomeadamente aos Açores e à Madeira. Nas linhas internacionais integrou os serviços África Expresso e Barlavento que servem os mercados das Canárias, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Mauritânia. Presta ainda serviços de transporte de graneis líquidos e sólidos, respondendo a mercados e projectos específicos.

## TRANSINSULAR CRESCE EM 2014, VENCENDO O DESAFIO DA COMPETITIVIDADE

Em 2014 o volume de vendas cresceu aproximadamente 3% atingindo os 61,6 M€, tendo transportado 110 mil tons de carga frigorífica, 9 mil cabeças de gado (só dos Açores), 8 mil viaturas e 850 mil tons em contentor.

Contudo, a operação da Transinsular, que tem um peso de cerca de 50% na atividade do Grupo E.T.E., foi nos últimos anos afetada pelo abrandamento da economia nacional e europeia. A redução no consumo, em particular de matérias-primas, colocou-lhe o desafio da eficácia, que a obrigou a um rápido movimento de adaptação à nova realidade para conseguir aumentar a competitividade,

racionalizar a frota e os custos, aumentar a eficiência e testar novos mercados. A modernização tecnológica tem sido uma aposta, de que é exemplo a recente operação de pintura do casco dos seus navios, nos estaleiros de Viana do Castelo, com uma tinta à base de silicone permitindo uma poupança de combustível de cerca de 7%.

## A MARINHA DE COMÉRCIO NACIONAL E AS CONDIÇÕES COMPETITIVAS EUROPEIAS

A Comunidade Europeia criou *guidelines* para incentivar os países europeus a criarem

apoios de Estado às suas Marinhas de Comércio, com vista a estancar o êxodo dos navios europeus para os registos de conveniência.

O Governo Português tem vindo a conceder alguns desses apoios, que não constituem um peso para o Orçamento do Estado. Trata-se do reembolso de parte dos descontos para o IRS e para a Segurança Social; outros países nomeadamente a Irlanda, Bélgica e Luxemburgo isentam os armadores dos mesmos, o que é mais favorável. Enquanto noutros países europeus a cobrança de IRC aos armadores foi substituída por um regime de *tonnage tax*, bastante mais favorável, em Portugal foram fortemente reduzidos os incentivos que nesta matéria eram concedidos aos armadores nos termos do artº 51º do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

A renovação da frota da Transinsular é essencial para a competitividade da empresa. Sendo esta uma indústria de capital intensivo, os investimentos dependem da previsibilidade do enquadramento legal e fiscal em que se vai operar. Nesse sentido é fundamental que os incentivos que são concedidos numa base anual e num montante não pré-determinado, passem a sê-lo numa base pluri-anual e de montante previsível. Um projecto de legislação neste sentido foi elaborado recentemente pela Associação de Armadores e entregue ao Governo.

Para Luis Nagy *... Portugal não pode prescindir de uma autonomia mínima em matéria de transporte marítimo de produtos chave em termos energéticos, alimentares ou outros, críticos para o funcionamento sustentável da economia, seja em Portugal Continental ou nas Regiões Autónomas.*

